

# **I ENCONTRO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA DESERTIFICAÇÃO**

## **Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável do Semiárido**

O conjunto das organizações da sociedade civil presentes no I Encontro Nacional de Enfrentamento da Desertificação,

**Articulação no Semiárido – ASA**

**Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG**

**Central Única dos Trabalhadores – CUT**

**Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar - FETRAF**

Constata que, infelizmente, os resultados projetados para o I ENED não foram alcançados. A ausência de tomadores de decisão de alto escalão, incluindo governadores, ministros e até o Presidente da República, impediu firmar compromissos mais concretos para com o Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável no Semiárido. A ausência de clara formulação de resultados a serem obtidos, bem como de prazos e responsáveis para a execução das ações faz com que a necessária dimensão estratégica do Pacto, muito provavelmente, não seja obtida. Em outras palavras, constatamos que, mais uma vez, depois de tantos debates e levantamento de tantas expectativas, o I ENED e o Pacto registram apenas as boas intenções dos órgãos, instâncias e entidades envolvidas.

É neste sentido que reiteramos a necessidade de serem tomadas as seguintes providências e definições, em caráter de urgência, para que possamos ainda acreditar que estamos implementando o PAN-Brasil e o Desenvolvimento Sustentável, e digno, nas Áreas Susceptíveis à Desertificação no País:

1. Aprovação da Política Nacional de Combate a Desertificação, até maio de 2010;
2. Conclusão da composição da Comissão Nacional de Combate à Desertificação, até maio de 2010;
3. Criação e instrumentalização da Diretoria de Combate à Desertificação, até maio de 2010;
4. Aprovação no Congresso Nacional da PEC dos biomas Caatinga e Cerrado, até maio de 2010;
5. Regulamentação do Fundo Nacional de Mudanças Climáticas, cumprindo o compromisso assumido pelo MMA de estabelecer, formalmente, 50% do fundo para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste e Combate à Desertificação, até maio de 2010;

6. Conclusão, por parte de todos os 11 estados onde estão as Áreas Susceptíveis à Desertificação, com apoio do Governo Federal, dos Planos de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAEs, juntamente com as respectivas Políticas Estaduais de Combate à Desertificação, até dezembro de 2010.

Entendemos serem estes os elementos e instrumentos mais prioritários e mais urgentes de serem viabilizados, no sentido de se criar as condições básicas necessárias para avançar, efetivamente e definitivamente, na implementação do Plano Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN- Brasil.

Reiteramos, ainda, os demais pontos contidos no documento apresentado pela sociedade civil, durante o processo preparatório para o I ENED, em Campina Grande/PB, para a formulação do Pacto. No entanto, afirmamos ser necessária a formulação de uma agenda de interlocução permanente que contenha metas e prazos para a efetivação do Pacto.

Reafirmamos, ainda, nosso compromisso no processo de mobilização, participação social, formação e articulação das diferentes forças sociais, sindicais e populares, para continuar contribuindo na construção e deliberação de políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades e interesses dos grupos sociais mais vulneráveis e excluídos, bem como, aquelas que garantam a sustentabilidade e dignidade no semiárido.

Petrolina/PE, 05 de Março de 2010

Rosicleia dos Santos

Representante da CONTAG

Carmen Helena Foro

Representante da CUT

Paulo Pedro Carvalho

Representante da ASA

Raimundo Canuto de Brito

Representante da FETRAF